

## **EDUCAÇÃO SUPERIOR E APRENDIZAGEM DOCENTE: A CONSTRUÇÃO DA PROFESSORALIDADE**

Profa.Dra. Dóris P. V. Bolzan- PPGE/CE/UFSM

Profa. Ms. Deise Becker Kirsch- FUE/CE/UFSM

Alexandra Pozzatti Marchesan- Bolsiata PIBIC

Carla Markus Lopes-Bolsista FAPERGS-PROLICEN

Este projeto caracteriza-se por ser um estudo interinstitucional e integrado envolvendo professores da educação superior, promovendo a formação continuada e em serviço a partir da construção de uma rede de interações e mediações capazes de promover o processo de aprendizagem docente. O objetivo é compreender as concepções relativas à aprendizagem de professores do ensino superior, e sua repercussão na constituição da professoralidade destes. Este projeto de pesquisa em desenvolvimento está organizado da seguinte maneira: busca-se traçar um perfil geral do professor em formação continuada que atua na universidade; levantamento de as idéias que eles construíram acerca de sua aprendizagem docente e sua repercussão no processo formativo na direção da professoralidade; e, além disso, apontar a repercussão dos conhecimentos apropriados ao longo de suas trajetórias formativas e sua relação com as práticas pedagógicas que desenvolvem em suas atividades como docentes da educação superior. Dessa forma, acredita-se que este estudo contribuirá para a compreensão das construções pedagógicas e epistemológicas na formação profissional dos professores na Universidade. Assim, a importância dessa pesquisa encontra-se na aproximação entre os estudos teóricos durante a formação profissional e as práticas docentes realizadas no cotidiano pedagógico universitário. A partir da realização das primeiras entrevistas narrativas foi possível encontrar dados relevantes sobre o aprender a ser professor. Isso perpassa pelos aspectos destacados a respeito das concepções que os professores possuem acerca dos processos de ensinar e aprender, sendo revelado que, tanto o ensino quanto a aprendizagem, são processos contínuos que estão interligados e ocorrem a todo o momento na trajetória de formação e atuação docentes. Portanto, pretende-se discutir, através desta pesquisa, sobre os processos de aprendizagem e profissionalização docente.

Palavras Chave: Aprendizagem docente, educação superior, professoralidade

## **EDUCAÇÃO SUPERIOR E APRENDIZAGEM DOCENTE: A CONSTRUÇÃO DA PROFESSORALIDADE**

Profa.Dra. Dóris P. V. Bolzan- PPGE/CE/UFSM

Profa. Ms. Deise Becker Kirsch- FUE/CE/UFSM

Alexandra Pozzatti Marchesan- Bolsiata PIBIC

Carla Markus Lopes-Bolsista FAPERGS-PROLICEN

## **INTRODUÇÃO**

Este projeto caracteriza-se por ser um estudo interinstitucional e integrado, que conta com pesquisadores de duas IES do Rio Grande do Sul: Universidade Federal de Santa Maria – UFSM

e Centro Universitário Franciscano – UNIFRA. A investigação é desenvolvida pelo Grupo de Pesquisa Formação de Professores e Práticas Educativas – GPFOPE. Para tanto, tem-se como objetivo compreender as concepções relativas à aprendizagem docente, inicialmente, de professores da educação superior e, consequentemente, sua repercussão na constituição da professoralidade destes.

A fim de alcançar o objetivo proposto, precisa-se conhecer as concepções sobre a aprendizagem docente dos professores em formação continuada e em serviço no ensino superior; à medida que se identificar quais elementos constituem o processo de aprender a docência e os movimentos para produção da professoralidade nesse nível de ensino.

A relevância deste estudo coloca-se, pois, na busca de uma maior aproximação entre os estudos teóricos durante a formação profissional e as práticas docentes realizadas no cotidiano pedagógico universitário. Neste sentido, pretende-se encontrar, através desta pesquisa, possíveis respostas sobre os processos de profissionalização docente, atividade docente de estudo e a construção da professoralidade.

## **QUESTÕES NORTEADORAS DO ESTUDO**

Para compreender o processo de aprendizagem docente, torna-se necessário buscar respostas para as seguintes questões:

- Como se dá o processo de aprender a ser professor para os sujeitos em formação em serviço, na educação superior?
- Quais os elementos constitutivos da professoralidade na aprendizagem docente nesse nível de ensino?

## **ELEMENTOS TEÓRICOS<sup>1</sup>**

A presente investigação busca discutir a formação profissional, continuada e em serviço a partir da construção de uma rede de interações e mediações a qual propicia o desenvolvimento do processo de aprendizagem docente. Tal processo organiza-se a partir de movimentos construtivos desencadeados pela trajetória profissional e pessoal, elemento constitutivo da professoralidade.

---

<sup>1</sup> A apresentação dos elementos teóricos é um excerto do projeto de pesquisa Aprendizagens Docentes e Processos Formativos: novas perspectivas para a educação básica e superior, registro no GAP 02/ 2007 (p. 04).

Assim, entende-se a professoralidade (OLIVEIRA 2003; BOLZAN e ISAIA 2005, 2006) como um processo que implica não só o domínio de conhecimentos, de saberes, de fazeres de determinado campo, mas também a sensibilidade do docente como pessoa e profissional em termos de atitude e valores, tendo a reflexão como componente intrínseco ao processo de ensinar, de aprender, de formar-se e, consequentemente, desenvolver-se profissionalmente.

Acredita-se, pois, que se obtém um avanço sobre questões pedagógicas, à medida que se busca compreender as relações recíprocas existentes entre domínio do saber (conhecimento científico) e o domínio do saber fazer (conhecimento prático). Logo, o processo de pensamento do professor e suas formas de conceber e desenvolver o ensino explicita como este sistema de concepções pessoais se desdobra, transformando-se em conhecimento pedagógico compartilhado. (BOLZAN, 2002, 2004, 2006, 2007).

Sabe-se que as práticas, por si só possuem limitações e, necessariamente, precisam ser pensadas a partir de uma teoria que as sustentem. Nesse sentido, é imprescindível compreender o processo de construção pedagógico e epistemológico como contínuo, não sendo possível refletir sobre um elemento sem considerar o outro. Desse modo, pode-se afirmar que as concepções sobre a prática não podem desconsiderar a aprendizagem como um sistema organizado, no qual a falta de preparação e supervisão do trabalho pedagógico pode levar a uma atividade meramente reprodutora.

Portanto, refletir sobre as formas de intervenção pedagógica (prática de ensino) pode contribuir na formação profissional docente, quando respondem a determinadas condições, ou seja, quando essa reflexão colabora para desenvolver suas capacidades: o que vêem, o que acreditam e o que fazem, compreendendo a experiência como princípio e não como momento de culminância de sua aprendizagem. (Feiman e Buchmann, 1988)

Nessa mesma direção, García (1999) indica alguns elementos essenciais à formação profissional, tais como: a clareza sobre as metas instrucionais, o conhecimento dos conteúdos e estratégias para ensinar; dizer aos alunos o que se espera deles e por que; adaptar o ensino às necessidades dos estudantes; delinear os objetivos cognitivos a serem trabalhados; explorar estratégias metacognitivas; comprovar a compreensão dos alunos acerca dos conteúdos trabalhados, oferecendo retroalimentação apropriada; aceitar a responsabilidade dos resultados por eles apresentados e discutir e rediscutir a própria prática.

Logo, conceber a formação profissional de professores pressupõe a compreensão de um processo contínuo, sistemático e organizado que considere as exigências sociais, psicológicas, pessoais, contextuais e profissionais como parte do desenvolvimento profissional.

Portanto, é possível afirmar que esse período se caracteriza por tensões e aprendizagens em contextos desconhecidos nos quais os sujeitos buscam manter certo equilíbrio profissional, necessitando tomar consciência de seu inacabamento, ou seja, conscientizando-se de que são sujeitos em permanente evolução e desenvolvimento, pois só assim construirão sua identidade profissional docente.

Desse modo, é fundamental que os professores adentrem ao mundo do trabalho, compreendendo suas possibilidades e limites, isto é, que se familiarizem com as situações específicas e formais de ensino, para se sentirem fortalecidos ao colocarem em prática suas propostas de trabalho, abandonando passo a passo uma atitude de imitação acrítica da docência. Esse processo de construção da docência exige que se explique o conhecimento pedagógico e científico apropriado durante a formação, evitando a auto-exclusão dentro do “novo” grupo de trabalho.

Assim, pode-se afirmar que os professores passarão por vários ajustes ao longo de suas trajetórias, pois à medida que constroem seus conhecimentos a partir de modelos de imitação de experiências anteriores, da organização das situações práticas, da apropriação de conhecimentos científicos e didáticos durante a suas trajetórias, irão se inserindo em suas carreiras docentes, desenvolvendo sua professoralidade.

## **ABORDAGEM METODOLÓGICA**

O desenvolvimento dessa pesquisa qualitativa-narrativa, fundamentada a partir da realização de entrevistas semi-estruturadas e abertas, que foram construídas a partir de (BOLZAN, 2002; BAUER e GASKELL, 2002). Os sujeitos são professores que atuam nos cursos de Pedagogia em uma universidade pública (UFSM), um centro universitário comunitário (UNIFRA) respectivamente.

O projeto de pesquisa está estruturado em três etapas: na primeira, busca-se traçar um perfil geral dos professores formadores e que estão inseridos na educação superior. A segunda etapa consiste no levantamento das concepções que os sujeitos construíram acerca de sua aprendizagem docente. Na terceira e última etapa, pretende-se compreender a repercussão dos

conhecimentos apropriados pelos docentes ao longo de suas trajetórias formativas e sua relação com as práticas pedagógicas que desenvolvem em suas práticas na universidade.

## **ACHADOS INICIAIS**

A partir da realização das primeiras entrevistas narrativas foi possível encontrar dados relevantes sobre o aprender a ser professor. Isso perpassa pelos aspectos destacados a respeito das concepções que os professores possuem acerca dos processos de ensinar e aprender, os quais repercutem em suas próprias aprendizagens docentes.

Desse modo, através das falas/vozes/ditos dos sujeitos participantes da pesquisa foi possível a criação de três categorias: aprendizagem docente, professoralidade e atividade docente de estudo.

Nesse texto irá se discutir a primeira categoria aprendizagem docente que se caracteriza pelo processo de tomada de consciência dos movimentos construtivos que os sujeitos em processo de profissionalização produzem para aprender. Destaca-se a compreensão de inacabamento e a busca de uma continuidade formativa revelada pela tomada de consciência de que nesse processo se é ensinante e aprendente simultaneamente.

Através da narrativa é possível destacar uma das idéias já explicitadas sobre a aprendizagem docente.

E, por isso, quando eu falo nessa construção progressiva penso que a minha aprendizagem como professora, se deu e se dá dessa forma (pausa) eu vou construindo, e cada vez mais, eu vou elaborando, não sei se para melhor ou para pior, eu vou elaborando, eu vou avançando, eu vou transformando minhas estratégias a partir das relações que eu estou estabelecendo com as respostas dos sujeitos para os quais eu organizo atividade de ensino. Isso exige que pense continuamente como estou produzindo minha docência.

Do ponto de vista geral, a formação docente precisa levar em conta a cultura docente que se caracteriza pelos conhecimentos, símbolos, modelos e valores da profissão e pela integração a essa cultura pelo professor, ou seja, sua adaptação à atividade docente. Sabe-se também que a maioria dos estudos aponta para esse processo como contínuo e ininterrupto, desenvolvendo-se ao longo de sua carreira.

Assim, é possível referir que os professores passarão por vários ajustes ao longo de sua trajetória, pois à medida que constroem seus conhecimentos a partir de modelos de imitação de experiências anteriores, da organização das situações práticas, da apropriação de conhecimentos

científicos e didáticos durante a formação profissional, irão se inserindo em suas carreiras docentes.

Desse modo, pode-se afirmar que a aprendizagem docente está alicerçada na relação entre a formação profissional recebida e o processo formativo em andamento, considerando-se a individualização de cada profissional, pois ensinar e aprender pressupõe caminhos próprios, que dependem das experiências de ser professor e dos seus conhecimentos pessoais, além de suas necessidades e interesses, permitindo, assim, que possa adaptar-se ao contexto no qual atuará, fomentando, desse modo, sua participação e reflexão, possibilitando questionar seus saberes e fazeres docentes (BOLZAN, 2007).

Por fim, pode-se dizer que a formação profissional docente é um processo no qual a busca por princípios éticos, didáticos e pedagógicos comuns, independente do nível de formação em questão só será efetivada através da criação de uma rede de relações capaz de proporcionar a aprendizagem para a docência através do compartilhar de conhecimento e sua consequente reconstrução.

## **REFERÊNCIAS**

BAUER, M.; GASKELL, G. *Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático*. Petrópolis: Vozes, 2002.

BOLZAN, Dóris P. V. *Formação de professores: compartilhando e reconstruindo conhecimentos*. Porto Alegre: Mediação, 2002, p.174.

BOLZAN, Dóris P. V. A construção do conhecimento pedagógico compartilhado: reflexões sobre o papel do professor universitário. In: *Anais do V Seminário de Pesquisa em Educação da Região Sul*, PUCPR, Curitiba, 2004.

BOLZAN, Dóris P. V. Aprendizagem Docente e Processos Formativos: novas perspectivas para a educação básica e superior. *Projeto de Pesquisa Interinstitucional e Integrado GAP nº. 020117*, 2007-2009, Centro de educação/UFSM.

BOLZAN, Dóris P. V.; ISAIA, Silvia; Aprendizagem docente na educação superior: construções tessituras da Professoralidade. *REVISTA EDUCAÇÃO*. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2006.

BOLZAN, D.P.V.; ISAIA, Silvia. Elementos constitutivos do processo formativo de professores que atuam em licenciaturas. In: *X Seminário Nacional Univérsitas*. Porto Alegre: PUCRS/UFRGS, 2005.

FEIMAN, N.; BUCHMANN, M. Lagunas de las prácticas de enseñanza de los programas de formación de los profesores. In: ÂNGULO, Villar L. M. (org.) *Conocimiento, creencias y teorías de los profesores*. Alicante, Marfil, 1988.

GARCÍA, Carlos Marcelo. *Formación del profesorado para el cambio educativo*. Barcelona: Ediciones Universitarias de Barcelona, 1999.

OLIVEIRA, Valeska Fortes de. Glossário. In: MOROSINI, Marília (org.). *Encyclopédia de Pedagogia Universitária*. Porto Alegre, RS: FAPERGS/RIES, 2003.

## **EDUCAÇÃO SUPERIOR E APRENDIZAGEM DOCENTE: A CONSTRUÇÃO DA PROFESSORALIDADE**

**BOLZAN, Doris Pires Vargas – Coordenadora UFSM; KIRSCH, Deise Becker – UFSM; LOPES, Carla Markus - UFSM; MARCHESAN, Alexandra Pozzatti – UFSM.**

**Financiamento: FAPERGS-PIBIC-PROLICEN**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA/RS**

### **INTRODUÇÃO**

Este projeto caracteriza-se por ser um estudo interinstitucional e integrado, que conta com pesquisadores de duas IES do Rio Grande do Sul: Universidade Federal de Santa Maria – UFSM e Centro Universitário Franciscano – UNIFRA. A investigação é desenvolvida pelo Grupo de Pesquisa Formação de Professores e Práticas Educativas – GPFOPE.

### **PROBLEMA**

#### *Questões Norteadoras do Estudo*

Para compreender o processo de aprendizagem docente, torna-se necessário buscar respostas para as seguintes questões:

- Como se dá o processo de aprender a ser professor para os sujeitos em formação inicial e em serviço, na educação superior?
- Quais os elementos constitutivos da professoralidade na aprendizagem docente nesse nível de ensino?

### **OBJETIVOS**

A presente investigação busca discutir a formação inicial, continuada e em serviço a partir da construção de uma rede de interações e mediações acerca do processo de aprendizagem docente. Tal processo organiza-se a partir de movimentos construtivos desencadeados pelas trajetórias profissional e pessoal, elementos constitutivos da professoralidade.

### **METODOLOGIA**

O desenvolvimento dessa pesquisa qualitativa-narrativa iniciou-se a partir da realização de entrevistas semi-estruturadas e abertas, construídas a partir de (BOLZAN, 2001, 2002; BAUER e GASKELL, 2002). Esses sujeitos, participantes da investigação, são professores que atuam nas seguintes instituições: uma universidade pública (UFSM), uma comunitária (UNIFRA), nos cursos de Pedagogia.

O projeto está estruturado em três etapas: na primeira, busca-se traçar um perfil geral dos professores em formação que estão inseridos na educação superior. A segunda etapa consiste no levantamento das concepções que os sujeitos construíram acerca de sua aprendizagem docente. Na terceira e última etapa, pretende-se compreender a repercussão dos conhecimentos apropriados pelos docentes ao longo de suas trajetórias formativas e sua relação com as práticas pedagógicas que desenvolvem em suas classes.

### **RESULTADOS PARCIAIS**

A partir da realização das primeiras entrevistas narrativas foi possível encontrar dados relevantes sobre o aprender a ser professor. Isso perpassa pelos aspectos destacados a respeito das concepções que os docentes possuem acerca dos processos de ensinar e de aprender, os quais repercutem em suas próprias aprendizagens docentes.

Desse modo, através das falas/vozes/ditos dos sujeitos participantes da pesquisa foi possível a elaboração de três categorias: aprendizagem docente, professoralidade e atividade docente de estudo.